

Por Aline Bronzati

O setor de saúde no Brasil tem muitos desafios, mas, o principal deles, é a transição demográfica, na opinião do presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), José Carlos de Souza Abrahão.

"A transição demográfica no país se dá em velocidade diferente da vista em outros países. Temos um impacto epidemiológico e uma mudança no perfil de doenças de infecto contagiosas para mudanças degenerativas", disse ele, na abertura da 7ª Conseguro, promovida entre esta terça-feira, 15, e a quinta-feira, 17, pela CNseg.

O presidente da ANS destacou ainda que a função da agência é garantir o equilíbrio do setor e sua regulação está pautada no melhor acesso, qualidade e sustentabilidade do setor de saúde.

"Precisamos de qualidade no setor de saúde para proporcionar a sustentabilidade e perenidade do setor. Esperamos ter janelas de oportunidades nestes desafios", afirmou ele.

O setor de saúde, conforme Abrahão, representa hoje 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e conta com 50,5 milhões de beneficiários e outros 21 milhões no segmento de planos odontológicos.

**Fonte:** [Exame](#), em 15.09.2015.